Ano 14.º — Sabado, 28 de maio de 1921 — N.º 976

O DEMOCRATA

—SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio de Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Direita, n.º 54—Aveiro

Vida errante

Outro pronunciamento militar ou golpe de Estado acaba de liquidar o ministerio Bernardino Machado cuja falta de homogeneidade se vinha acentuando por forma a não deixar duvidas sobre o destino que lhe estava reservado.

Do que, porêm, se não pensava na provincia é de que fosse necessario que parte da guarnição de Lisboa saisse para a rua em atitude guerreira afim de impor ao sr. Presidente da Republica a remoção do poder executivo, como se podia ter evitado que as armas se apontassem ao Parlamento se o sr. dr. Antonio José de Almeida não tivesse cometido a fraquesa de o conservar contra a vontade da nação em extremo saturada de tanta incompetencia, de tanto desrespeito, de tanta falta de patriotismo.

Chegámos a um periodo em que já não podemos calar a magua que nos vai n'alma deante daquilo a que os dirigentes da Republica dão causa, tornando-se responsaveis pelo descalabro que aí vai em todos os arraiaes da politica.

Ninguem se entende. O cáos é completo. Tudo quanto se prégou de bom, de salutar; tudo quanto foi prometido ao país em nome dos principios republicanos, da honestidade republicana e da purêsa de intenções com que os propagandistas se apresentavam nas reuniões, nos comicios, nos jornaes, em toda a parte, emfim, onde podiam manifestar-se, esqueceu.

Os mais indignos atentados teem sido cometidos contra o regimen. A imoralidade avassalou-o, tomou conta dele. Rouba-se hoje com mais descaramento do que no tempo do João Brandão e do José do Telhado. Rouba-se e mata-se.

Quando se viu praticar na monarquia os crimes que de ha dez anos a esta parte se veem presenceando? Quando se viu administrar como está sendo administrado o dinheiro do tesouro? Quando se viu tanta indisciplina, tanta desordem, tanta insensatez?

Republicanos do meu país, republicanos de Portugal—basta!

Para vergonha é suficiente o que fica atraz. Um exame de consciencia completo impõe-se antes do acto de contrição que, desde já, todos, somos obrigados a fazer.

Acabem-se as dissenções, apaguem-se as rivalidades, deixemo-nos de tolos caprichos, de vaidades balofas.

PRÓ AVEIRO

A SEGUNDA CONFERENCIA
SOBRE INTERESSES DA REGIÃO

A' conferencia de sabado realisada pelo sr. dr. Joaquim de Melo Freitas, presidiu o sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo secretariado pelos srs. Francisco da Silva Rocha, director da Escola Industrial e José Casimiro da Silva, director da Escola Primaria Superior. O conferente, a quem a assistencia recebe com palmas, principiou por lembrar uma serie de exigencias publicas que, necessarias ha 30 anos, pela despeza que importavam e ainda por outras dificuldades, pareciam, então, inexequiveis, figurando-se apenas como um sonho e nada mais. E, todavia, actualmente, todas essa exigencias estão satisfeitas, tal era o imperio da sua precisão.

O mesmo sucederá com quanto è absolutamente necessario hoje para as exigencias da epoca e para o progresso geral que dia a dia mais se acentua. Refere-se às condições não só de toda esta região, a começar pelo Bussaco, mas tambem á beleza e panorama, unico, da ria e dos campos que cercam a cidade, aproveitaveis para o turismo, apontando obras que para tal fim se tornam urgentes.

Fala das estradas e da necessidade inadiavel da sua reparação; da creação duma biblioteca popular para que estava adequado o edificio da extincta Sé, que foi, porêm, aproveitado e aplicado para as novas cadeias, beneficio enorme que se deve ao dr. Lourenço Peixinho, que vem ao encontro das necessidades publicas e a quem, sem duvida, todos são devedores da realisação não sò dos grandes empreendimentos como da realisação dalguns deles da maior importancia como, entre outros, o parque que vae ampliar o jardim. Refere a necessidade do calcetamento das ruas com paralelipepedes, *trotoires*, etc.; lembrou a construção de barracas para banhos do sistema empregado em Coimbra, á margem do mondego; alude á iluminação electrica que, felizmente, se está ultimando e que muito breve termos, o que representa a satisfação duma velha aspiração local.

Está certo que muitas das necessidades que, apezar de tudo e por varias razões de momento não tem sido satisfeitas, em breve serão um facto como aquelas que ha 30 anos se apresentavam irrealisaveis mas que a força das circunstancias as tornaram viaveis.

Muitos outros pontos que o ilustre conferente tencionava referir, não o poude fazer por o adiantado da hora.

O teatro, que estava repleto, achando-se todos os camarotes cheios de senhoras, saudou com uma vibrante e prolongada salva de palmas as ultimas palavras do orador que por ultimo foi cumprimentado por os cavalheiros que em grande numero enchiam o palco como da primeira vez.

O Parlamento, tal como se acha constituido, está provado que é um entrave á vida da nação e uma afronta á propria Republica.

Dissolva-se, pois, o Parlamento.

Esse Parlamento donde teem saído os nefastos govêrnos preparadores da nossa ruina; esse Parlamento onde os assuntos da maior importancia são tratados com desprêso, quasi com indiferença; esse Parlamento onde ninguem se entende, onde não ha coesão, onde muito se grita e nada se faz porque não tem brio e se desacreditou de mais para que volte a adquirir o prestigio que deve ter.

Sr. Presidente da Republica: faça a vontade á nação em nome da qual falaram as tropas que, faz hoje oito dias, saíram a reclamar dos politicos vida nova baseada no interesse que a todos deve oferecer os destinos do glorioso Portugal.

O que está é impossivel continuar a menos que se queira contribuir para uma grande calamidade, para uma desgraça ainda maior.

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** *lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.*

AFIRMAÇÕES

Pela Junta Revolucionaria dirigente do movimento levado a efeito no fim da semana passada, em Lisboa, e que teve exclusivamente em vista a destituição do ministerio e a dissolução do Parlamento, foi feita a declaração que passâmos a registar como indispensavel á historia de mais este golpe de Estado:

1.º Ser o movimento essencialmente republicano e sem caracter partidario.

2.º Que no mesmo movimento não tiveram qualquer interferencia elementos sidonistas ou monarquicos, ou ainda o sr. tenente coronel Liberato Pinto

3.º Que não foi indicada ao venerando presidente da Republica qualquer solução politica, a fim de que sua ex.ª livremente resolvesse a crise ministerial, aberta em virtude da vontade expressa pela opinião pública dentro dos moldes estatuidos pela Constitução Republicana, acatada por todos aqueles que se manifestaram.

4.º Que o movimento reveste tambem o caracter de solidariedade militar e de afirmação de ardente fé republicana.

5.º Que não teem, portanto, nenhum fundamento as varias listas ministeriais publicadas em diversos jornais.

Lisboa, 21 de Maio de 1921—A Junta Revolucionaria.

Investigando

Chegon ontem a Aveiro outro agente da policia de investigação com o fim de colher elementos que possam conduzir á descoberta do autor do roubo dos 30 contos feito na filial da Caixa Geral de Depositos.

Pode ser, mas...

Manifesto

Da Beira, Africa Oriental, chegou-nos um extenso manifesto em que a Companhia de Moçambique é rudemente visada e atacada pela sua pessima administração e no qual se lembra a realisação dum comicio onde os habitantes do territorio possam lavrar o seu protesto contra os crimes, a podridão e faltas de caracter e de patriotismo apontados com a altivez propria de quem ainda não renegou o nome da sua Patria.

Só temos pena de não estarmos perto para acompanhar os bons portuguêses na obra de saneamento que se propozeram.

COISAS ANTIGAS

Sendo ministro Rodrigo da Fonseca Magalhães, José Estevam terminava um discurso desta maneira:

«Sr. Presidente: o povo não conhece os seus diretos; se os conhecesse agarrava no ministerio, vestia-lhe uma alva de condenado, punha-lhe uma corda ao pescoço e levava-o ao patibulo!»

Houve grande impressão no auditorio.

Levanta-se Rodrigo que tenta desvanecer aquela impressão, e olhando por cima dos oculos para o adversario, com voz de estalar duros corações, exclama:

«E' pena, santo Deus, é pena que o ilustre orador, tendo paramentado tão bem a victima, se esquecesse de lhe pôr o crucifixo na mão!»

Ia rebentar o riso nos circunstantes quando se levantou de novo José Estevam que apontando para o ministerio, returque com o maior impeto:

Não me esqueci! Se lhe não puz o crucifixo na mão é porque o ministerio morre impenitente!...

Que diferença entre a compostura com que se travavam os debates parlamentares de outros tempos e aquilo que agora se vê na mesma casa, no mesmo local, quasi nos mesmos logares!

Vergonha das vergonhas!

PARQUE

Com certa actividade proseguem os trabalhos de transformação do terreno adquirido pela Câmara para ampliação do antigo jardim de Santo Antonio e que será transformado num parque de largas dimensões o qual muito concorrerá para completo aformoseamento do local que hoje se não parece já nada com o saudoso retiro da Senhora da Ajuda, campo onde floriram tantos amores e se desfizeram tantas ilusões; onde desabrocharam tantas esperanças, ao luar, em noites perfumadas de harmonia, e se esvairam, como fumo, na penumbra, os mais ternos juramentos duma mocidade que passou para nunca mais voltar...

Senhora da Ajuda. Senhora da Ajuda! Quem te viu e quem te vê, graças ao impulso de renovação a que te sugeitou o alto espirito do dr. Lourenço Peixinho!

O NOVO GOVERNO

Em virtude dos acontecimentos ocorridos no fim da semana passada em Lisboa, está organisado desde terça-feira o seguinte ministerio:

Presidencia e Finanças—**Tomé de Barros Queiroz.**

Interior—**General Abel Hipolito.**

Justiça—**Dr. Matos Cid.**

Guerra—**General Alberto da Silveira.**

Marinha—**Dr. Ricardo Paes Gomes.**

Estrangeiros—**Melo Barreto.**

Comercio — **Dr. Antonio Granjo.**

Instrução — **Dr. Ginestal Machado.**

Colonias—**Dr. Celestino de Almeida.**

Trabalho—**Dr. Lima Duque.**

Agricultura—**Dr. Souza da Camara.**

O sr. Barros Queiroz é um velho democrata, digno de toda a consideração, e que por se não ter envolvido nas lutas partidarias de tão funestas consequencias para o país, marca o seu logar com aprazimento de todos os republicanos amantes da ordem e da honestidade que desejam ver estabelecida nos varios serviços da administração publica.

Como ele, quasi todos os restantes membros do gabinete pertencem ao partido Liberal, sendo apenas para estranhar que na constituição do mesmo tivesse entrado o sr. Lima Duque, cujo passado politico não se acha em harmonia com as exigencias do momento presente.

Mas o sr. Barros Queiroz que o escolheu, lá se entende...

Á letra

Do extrato da sessão parlamentar do dia 17 do corrente:

O sr. ERNESTO NAVARRÔ (democratico) pede ao sr. ministro do Comercio que defira um requerimento, no qual o engenheiro director de obras pnblicas, de Aveiro, sr. Jorge Camêlo de Vasconcelos reclama uma sindicancia aos seus actos, em virtude de ter sido tranferido.

O sr. MINISTRO DO COMERCIO responde: Essa transferencia apenas obedeceu ás muitas reclamações que recebi nesse sentido, do governador civil, câmara municipal, associações Comercial e Industrial e deputados eleitos pelo circulo de Aveiro. De resto—acrescentou—não conheço pessoalmente o sr. Camêlo de Vasconcelos, nem sei em que partido ele está filiado. Sei apenas tratar-se dum funcionario que nunca punha os pés na sua repartição.

O sr. ERNESTO NAVARRÔ:—Creia v. ex.a que as minhas considerações não obedecem a qualquer intuito politico.

O sr. MINISTRÔ DO COMERCIO:—Estou inteiramente convencido disso. Por isso lhe afirmo com toda a lealdade que esse funcionario apenas foi transferido em virtude da sua manifesta negligencia.

Ora assim é que é chamar ás cousas pelos seus nomes e pôr tudo em pratos limpos.

Os nossos louvores ao sr. dr. Antonio da Fonseca.

Um bom arranjo

O Alto Comissario de Moçambique comunicou á Câmara de Lisboa que aquela provincia estava habilitada a fornecer para a metropole 1:000 toneladas de carne de vaca por mez.

Eh! farturinha!

Imprensa

«A Cidade»

Dirigido pelo sr. dr. Miguel Braga, recebemos o numero especimen do diario que, com o titulo da epigrafe, vai iniciar a sua publicação no Porto e ao qual auguramos um largo futuro, tal a elegancia que o caracterisa e a variedade de assuntos que se propõe tratar abordados por escritores de reconhecido merito e competencia.

Não tem politica. Ou por outra: a sua politica é a defêsa do norte, a politica da Nação Portuguêsa.

Seja bem vindo porque jornaes assim é que são precisos.

DESASTRES

Quando se dirigia do Porto para a Foz despenhou-se no Douro um automovel onde iam algumas senhoras, morrendo duas delas que antes haviam andado praticando a caridade em beneficio do hospital da Misericordia.

Tambem esta semana caiu de grande altura um avião que tinha ido de Lisboa a Elvas, perecendo os seus dois tripulantes, o alferes David Simões e o 2.º sargento mecanico Antonio Gomes da Costa, natural de Aveiro e filho de José da Costa e Tereza Costa.

Profundamente triste.

Mais um barco

Teve logar, de facto, no domingo, o lançamento á agua do hiate *Orion*, construido no antigo estaleiro do Alboi e pertencente á empreza Lemos, Sobreiro & Comandita.

A operação, que foi observada por milhares de pessoas estendidas pelas duas margens da ria, que ofereciam espectaculo na verdade admiravel, correu perfeitamente, entrando o barco na agua entre estrepitosas palmas, vivas, entusiasmo que avassalou toda a gente a maior parte da qual se descobriu acenando com chapeos e lenços para bordo do barco onde eram queimados inumeros foguetes.

Pouco depois a empreza recebia os seus convidados a quem ofereceu um abundante *copo dagua*, levantando-se por essa ocasião varios brindes, calorosamente correspondidos.

Pela empreza, construtor e gerente, respectivamente José de Lemos, e José Marques Sobreiro e ainda pelo Banco Regional, um dos principaes associados, na pessoa do seu director Antonio Maximo Junior, beberam os srs. drs. Alberto Souto e Joaquim Peixinho. Pelas prosperidades do novo barco brindou o guarda marinha, patrão mór da Capitania, sr. Tomaz José Ferreira, seguindo-se ainda outras saudações proferidas por diferentes cavalheiros.

Pela nossa parte, agradecendo o convite com que fomos distinguidos, fazemos os mais ardentes votos pélas prosperidades da nova embarcação, que é, sem duvida, uma prova da actividade e conhecimento de quantos para a sua construção contribuiram.

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	1$60
Semestre	$80
Colonias, ano	5$00
Brazil e estrangeiro, ano	10$00
Avulso	$05

Anuncios

Por linha (1.ª pagina)	$40
« (2.ª pagina)	$20
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

Em resposta

—(*)—

... Sr. Redactor

Li no Democrata de sabado ultimo, umas perguntas que me são dirigidas a proposito da exposição de flores e ás quaes tenho de responder, quando mais não seja para que o assinante não fique a fazer de mim maus juizos...

Não convidei absolutamente fabrica alguma a expor os seus productos de ceramica no recinto da exposição de flores, por que se tal houvesse feito tinha obrigação de o fazer constar dos programas que foram distribuidos.

Sómente na vespera da exposição, á noite, foi solicitada á Direcção do Club dos Galitos, pelo gerente da fabrica expositora, a autorisação para tal fim, que lhe foi concedida, como o teria sido se qualquer outra fabrica a tivesse solicitádo.

Posto isto, regosijo-me em ter provocado involuntariamente tal incidente, pois fico certo de que na proxima exposição de productos regionaes, que a Direcção do Club dos Galitos pensa organisar, não deixarão as trez fabricas de se fazer representar condignamente, tanto para confimarem o nome adquirido, como para conquistarem novos triunfos com os seus trabalhos.

Com toda a consideração

De V. etc.

Aveiro, 24 de Maio

P. Alvarenga

Presidente da Direcção do «Club dos Galitos»

CHOQUE

Na quinta feira de tarde um camion foi de encontro ao *side-car* em que viajava o sr. dr. Lourenço Peixinho e sua esposa, inutilisando-o por completo, mas com tanta sorte que os passageiros apenas sofreram, além do susto, leves ferimentos.

O desastre deu-se na tortuosa estrada das Talhadas.

Sentindo-o, fazemos votos pelas melhoras dos feridos, a casa de quem tem ido inumeras pessoas indagar do seu estado.

Transcrição

O *Ovarense* transportou para as suas colunas o artigo *Obras da Barra—Obras da Ria*, subscrito pelo dr. Alberto Souto e ainda a local *A vida* que o *Democrata* inseriu, agradecendo, por isso, a deferencia.

De visita

Veio ante-ontem á cidade alguma gente das aldeias para ver o S. Cristovam.

Este não saiu á rua por se lhe terem agravado os encomodos na parte inferior da róca...

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

Congresso Beirão

Está definitivamente marcado para os dias de 7 a 14 de junho a realisação, em Vizeu, do primeiro congresso regional das Beiras. Todos os elementos se congregam no sentido de firmar naquela assembleia o inicio duma epoca de resurgimento para a velha provincia. Tres dias se destinam á discussão das teses elaboradas por beirões dos mais capazes pela cultura da sua inteligencia e da sua capacidade e, nesses trabalhos se versam os problemas mais valiosos para a vida da Beira. Assim, a par do estudo da riqueza do sub-solo e do seu melhor aproveitamento, engenheiros distintos apresentam as soluções relativas á viação acelerada e ordinaria, aos portos de Aveiro e Figueira, á melhor captação e utilisação das energias hidraulicas, ao fomento das industrias dos lacticinios, das frutas, da criação dos gados.

Exposições agricolas de pecuaria, industrial, industrias artisticas regionais se efectuam durante o Congresso e para os mais perfeitos produtos se destinam premios, cujo quantitativo em breves dias se anunciará. Festas explendidas preparam tambem as comissões de Vizeu, auxiliadas por toda a cidade que quer honrar as hospitaleiras tradições da Beira e compreende o significado e valia dos congressos regionais. Organisa-se um concurso hipico, iluminações, sessões cinematograficas ao ar livre, espetaculos de gala, alem de excursões ao Caramulo, a Lafões, á Serra da Estrela, á Insua e a Lamego.

As janelas de Vizeu, onde vive um acentuado espirito artistico, ostentarão decorações festivas e ás mais destacantes destribuem as Comissões Centrais de Lisboa premios monetarios e objectos de arte. Premios há tambem para as estações dos caminhos de ferro mais belamente enfeitadas, quer duma maneira permanente, quer temporariamente.

O chefe do Estado, beirão de origem, fez a promessa de ir inaugurar o Congresso e as exposições, bem como o Snr. ministro da agricultura aceitou a presidencia das exposições agricola e pecuaria.

Dentro em pouco serão afixados em todas as cidades e vilas da Beira artisticos cartazes anunciadores dos trabalhos e festas como já agora se estão afixando proclamações naquelas cidades e vilas.

As companhias dos caminhos de ferro querendo contribuir de maneira efectiva para o sucesso daquela grande manifestação da Beira, concedeu redução de 50 o/o nas passagens dos congressistas; e as companhias do Vale do Vouga e Nacional levou o seu concurso a fazer tambem importantes abatimentos no transporte de animais e produtos destinados ás exposições.

As Comissões Centrais do Congresso estabeleceram a sua secretaria permanente na Sociedade de Propaganda de Portugal, ao Largo das Duas Igrejas em Lisboa.

O sarau academico

Com aplauso geral, unanime, dos espectadores que, por completo, enchiam a nossa elegante casa de espectaculos, ainda para mais ornamentada a capricho, com arbustos, flores e ricas colgaduras de seda e damasco, realisou se o anunciado sarau dos estudantes do liceu que abriu com o hino academico, ouvido de pé, e ao qual se seguiu a apresentação do *Orféon*, incontestavelmente o melhor numero do programa quer pela escolha dos trechos quer pela sua execução admiravel e que muito honra o seu digno ensaiador e regente, padre Antonio Encarnação, a quem foram tributadas as devidas manifestações como um acto de inteira justiça em face dos conhecimentos musicaes tão distintamente revelados.

Da parte scenica, encarregaram-se tambem rapazes e meninas—no nosso tempo, infelizmente, não havia disso lá pelo liceu—que apezar de ser a primeira vez que pisavam o palco, não desmancharam o conjunto da festa. A especialisar Aura de Oliveira e Rosa Gamelas, cujos papeis eram encarnaram com certa perfeição, e os seus companheiros Elias Gamelas e Francisco Cruz, que se houveram egualmente por forma a merecerem os aplausos com que foram distinguidos.

Em conclusão: a *troupe* correspondeu, supondo até, no seu, ir além da espectativa.

Oxalá que nas terras que vai percorrer cólha os mesmos louros, conservando em toda a sua plenitude as velhas tradições da academia de Aveiro.

Nomeação

Foi provisoriamente nomeado tesoureiro pagador da filial da Caixa Geral de Depositos o nosso patricio sr. Antonio dos Reis Santo Tirso.

Parabens.

NA RETIRADA

O *Bichêsa* levou tantas semanas a lamuriar a falta da sua pessoa no famoso almoço ao ministro do Comercio, quantas Julio Verne precisou para fazer andar por o espaço os personagens do seu magnifico livro —*Cinco semanas em balão!*

Foram tambem cinco semanas durante as quaes o emerito patetoide moeu palavras, moeu trechos, moeu parabolas, moeu asneiras, tudo em partes iguais com a parte moida e respeitante ao José, á sua pessoa, ao *Lulu*, ao *Néni*, as pessoas de melhor qualidade, constituindo o derradeiro nucleo da familia sagrada e consagrada á pratica de todos os actos, espertezas e mais partes correlativas que teem concorrido para a distinção da *troupe* da Vera-Cruz, que por muito conhecida se não confronta.

Quando esperavamos a continuação da céga-réga que nos proporcionava, pelo menos, uns minutos para desopilar o figado, eis que se nos depara a formal declaraçao de que o furioso argumento não seria mais discutido!

Mas porque houve assim essa supressão abrupta da verborreia, sem rival, do *Bichêsa?*—perguntará o leitor. Ele proprio se encarrega de nos tranquilisar, muito saliente e apressadamente: porque lh'o pediu pessoa que ele sempre ouviu e acatou.

Quem será o feliz mortal? - repetirão, em côro, varios admiradores, leitores, amadores, doutores do nosso *heroi*.

E' este, é aquele, é fulano, é cicrano; mas apezar da variedade de citações sentiu-se estar muito longe da verdade, não atinando com a pessoa que o *Bichêsa* se habituou a escutar e a obedecer. Alguem, porêm, de palpite e de previsão, exclama—é o *Palheirinho!*

Mas o *Palheirinho* morreu.

Pois sim—retorquiu o informador—mas é o mesmo, é em espirito que se comunicam e entendem.

Protesto—observou segundo. De essa forma não póde ser, manifesta e espirituosamente é impossivel.

Mas porquê?

Porque?... Porque coisa que nunca teve o *Bichêsa* foi—espirito...

De utilidade publica

A Câmara mandou terraplenar a parte ajardinada da Praça Luiz Cipriano, entre as duas pontes, vendo se agora o local mais desafogado o que é de grande conveniencia para a viação publica.

Resta apenas a demolição dos dois quiosques que ainda ali se encontram o que completarão, dentro em bréve, dizem-nos, a obra iniciada de verdadeira utilidade publica.

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

CORRESPONDENCIAS

Costa do Valado, 26

Na ultima feira da Oliveirinha notou-se a mesma desvalorisação no gado das feiras anteriores, motivo por que as transações se acham como que suspensas a ver em que param as modas.

=== De visita a seu tio, o rev.º paroco de Asafarge José Eduardo da Silva Matos, partiu com sua esposa para aquela localidade, o nosso conterraneo e amigo, Alipio da Silva Matos.

=== Dizem-nos que houve no domingo mosquitos por cordas para as bandas da Povoa do Valado onde os rapazes do sitio se envolveram em desordem, ficando alguns feridos com navalhadas.

Não gabâmos o gosto aos que assim se divertem.

=== Fez anos na terça-feira a esposa do sr. Ernesto Maia, digno empregado dos correios em Aveiro.

=== Faleceu ha dias na Povoa o sr. Manuel Vieira Chans, homem vovo ainda e que, pelas suas virtudes, gosava de geraes simpatias.

=== As chuvas, embora pouco abundantes, dos ultimos dias, conservam os campos de tal maneira viçosos que é um regalo vê-los.

Já que não ha meio de meter os exploradores na ordem ao menos que a Providencia seja comnosco dando-nos abundancia de pão.

===Chegaram do Brazil hoje de manhã os srs. Luiz da Pedra, Albino Vicente e mulher.

=== Por ter partido um braço encontra-se impossibilitado de trabalhar, o habil artista sr. Manuel Martins Pereira.

=== Morreu nas Quintans um rapaz novo ainda de nome Mannel Lisboa. C.

Correio do jornal

Dr. Isaac Domingues Ribeiro, Corgo do Seixo—Recebida a carta de V. E.ª assim como a importancia da assinatura que fica paga até 1 de novembro do corrente ano.